

JORNAL DO GUARÁ

Ano 27 - nº 463

Semana 1 a 8 de janeiro de 2010

Distribuição gratuita

CAOS NO GUARÁ

OS PREJUÍZOS DE DOIS DIAS SEM ÁGUA



A falta de água durante mais de dois dias no Guará, provocou prejuízos no comércio e revolta nos moradores

Páginas 5 e 6



Nova rodoviária quase pronta

As obras do novo terminal rodoviário interestadual, que sendo construído ao lado do Guará, caminham para a reta final e serão concluídas em fevereiro. Mas a inauguração só vai acontecer em abril, no aniversário de Brasília (Página 1 0)

Ponto de Encontro

Foi entregue o primeiro equipamento de malhação em área pública no Guará.

O primeiro foi instalado no Cave, mas outros locais serão beneficiados (Página 3).



Poucas & Boas



ALCIR DE SOUZA



Túlio, político exemplo

Enquanto os nossos políticos ficam conhecidos nacionalmente ao serem flagrados guardando propina em meias, cuecas e bolsas, sem contar outras lambanças, como a votação a favor da fixação dos chacareiros no Parque do Guará, o jogador/vereador Túlio Maravilha dá uma lição de como ser político. Craque do novo clube do Guará, o Botafogo DF, Túlio é também vereador em Goiânia, onde apresentou 70 projetos no seu primeiro ano de mandato. O número representa mais de 10% do total dos 620 apresentados por todos os vereadores. Quatro dos projetos de Túlio foram aprovados e transformados em lei.

Uma sugestão: os políticos locais poderiam aproveitar o período em que Túlio estiver em Brasília treinando e aproveitar os momentos de folga dele para umas aulinhas particulares de como fazer política.

Renovação de metade da Câmara Legislativa

Quatro cientistas políticas de Brasília, ouvidos pelos jornais Correio Braziliense e Jornal de Brasília, avaliam que a operação Caixa de Pandora vai fazer um enorme estrago nas pretensões de boa parte dos deputados distritais. Na opinião quase unânime deles, a renovação na Câmara Legislativa será de no mínimo 50%, mas tem gente que aposta que será maior ainda.

Certo é que Leonardo Prudente, desfilado do DEM, e Rogério Ulisses, expulso do PSB, não podem ser candidatos a nada. As denúncias devem atingir também os planos de Eurides Brito (PMDB), Brunelli (PSC), flagrados recebendo dinheiro do delator Durval Barbosa. Aylton Gomes (PR), Benedito Domingos (PP), Benício Tavares (PMDB) e Rôney Nemer (PMDB), citados por ele como beneficiários do esquema, também vão ter enormes dificuldades para se elegerem, porque o assunto vai estar na boca dos eleitores.

Pena que a oportunidade não vá beneficiar a nossa cidade. A não ser Alírio Neto (PPS) e Antonio Giroto (PPS), não há qualquer outro candidato na cidade com potencial de conseguir pelo menos uma suplência. O empresário Gilson Pacheco seria uma dessas alternativas, mas acabou desistindo antes de colocar o bloco na rua, mesmo diante do apelo dos amigos que gostariam de vê-lo candidato.

A cidade está há muito tempo carente de mais líderes, aqueles realmente preocupados com a cidade, e não os oportunistas que entram em eleição apenas para cacifar um troco, um emprego, ou por vaidade.

Mal exemplo

A propósito da Operação Caixa de Pandora, dê uma olhada no divertido cartão de boas festas do jornal O Estado de São Paulo (cartao.estadao.wmv), com imagens do dinheiro na cueca, nas meias, e de panetone.

Uma vergonha para Brasília.



Falta peito

Será que a construção irregular de casa e muro em área pública ao lado do ParkShopping ainda estaria lá se fosse de alguém que não tivesse influência política ou econômica? Claro que não. Só está lá porque é de um empresário poderoso em Brasília, amigo do presidente Lula e de outros dirigentes do GDF.

Aliás, quem deve ter solicitado à Agefis para "enrolar" na remoção? Os técnicos receberam recomendação para segurar o quanto puderem a operação para demolir a obra.

Deslize

Infelizmente, os últimos acontecimentos impediram que nós, brasilienses, tivéssemos um ano melhor, pelo menos politicamente, porque, é inegável que, sob o ponto de vista administrativo, o DF está bem administrado.

Criatividade

O administrador Joel Alves demonstra mais uma vez que administrar uma cidade não é preciso necessariamente de dinheiro, mas, sobretudo de criatividade. Ótima a iniciativa de trazer os engenhos de exercícios físicos em locais públicas da cidade.

Palavra Franca

Iluminação da QE 7

A noite na QE 07 do Guará I passou a ficar clara com a nova iluminação que foi instalada. Postes altos, luzes possantes, tudo isso propiciou um bem estar para as pessoas que transitam à noite pelas quadras da QE 07 do Guará I. Moradores de um dos Blocos da QE 07 comemoraram soltando fogos. Foi bom perceber crianças e adultos passeando pelas quadras iluminadas. A praça da OI 07 também ficou super clara. Parabéns a todas as autoridades e profissionais que se empenharam para trazer a iluminação adequada para esta região, até porque esta conquista resulta de uma luta de há muito tempo.

Uma questão que necessita de solução é quanto às enormes árvores existentes na área leste da Caixa Econômica Federal da QE 07. Pela altura e estrutura de galhos daquelas árvores, a iluminação das luzes instaladas no novo poste ao lado da Subestação CEB não atinge toda a área embaixo das árvores. A sugestão é o "rebaixamento" e "poda" de tais árvores a exemplo do que foi feito com as existentes nas imediações da Pastelaria do Goiano e na praça em frente à Igreja São Paulo Apóstolo e ao BRB, ambos na QE 07.

Pedro Arantes
Morador da QE 07

Traidores

Parabéns pela nota sobre os deputados distritais que votaram contra o morador do Guará e a favor dos chacareiros. Espero que não esqueçam de todos os que votaram contra o parque, inclusive, gente do Guará também.

Elnício Mendes

leitord@jornaldoguara.com.br

JORNAL DO GUARÁ

Editor: Alcir Alves de Souza
Jornalista Profissional, reg. 766/80/DRT/DF

Repórter: Grazielle Bezerra
End: EQ 31/33 Ed. Consei, 113/114
71065.023 - Guará II

Fone: 3381.4181 - Fax: 3381.1614
redação@jornaldoguara.com.br

CIRCULAÇÃO

O Jornal do Guará (tiragem comprovada de 9 mil exemplares) é distribuído gratuitamente por todas as bancas de jornais do Guará; em todos os estabelecimentos comerciais, clubes de serviço, associações, entidades; nas agências bancárias, no Clube do Comerciante; na Administração Regional; nos consultórios médicos e odontológicos e portarias dos edifícios comerciais do Guará. E, ainda, através de mala direta a líderes comunitários, empresários, autoridades que moram no Guará ou que interessam à cidade; empresas do SIA, Sof Sul e ParkShopping; GDF, Câmara Legislativa, bancada do DF no Congresso Nacional e agências de publicidade.

JG não pára

Esta é a nossa primeira edição do Jornal do Guará de 2010. Diferente dos anos anteriores, quando deixava de circular nos primeiros 15 dias de janeiro, o JG vai não deixar de circular.

E, a partir de fevereiro, o jornal terá algumas alterações - visuais e de conteúdo -, e um novo site. E também volta a circular a Revista do Guará.

FALTA DE ÁGUA NO GUARÁ

Prejuízos podem ser cobrados da Caesb

Da mesma forma que acontece nos apagões, em que os consumidores tem direito de reclamar os prejuízos quando aparelhos elétricos e eletrônicos queimam, quem teve prejuízos com a falta de água no Guará pode também buscar a reparação. A cobrança pode ser feita numa das agências da Caesb ou através do Procon (ver endereços).

De acordo com Ricardo Pires, diretor-geral do Procon, os prejuízos devem ser comprovados através de notas fiscais e outros comprovantes. Ele explica que apenas os moradores podem reclamar ao Procon. No caso dos empresários, eles devem recorrer ao Juizado de Pequenas Causas, que agendará

uma audiência de conciliação entre representantes da empresa e reclamantes. Caso não haja acordo, o empresário pode recorrer à Justiça Comum.

Servem como comprovantes notas fiscais de garrações de água, serviço de técnicos na regulagem de válvulas de vasos sanitários entre outros transtornos provocados pela falta prolongada da água.

A Caesb por seu lado informa que vai analisar todos os requerimentos de ressarcimentos de prejuízos, mas, como o fato não tem precedentes no DF, os técnicos da empresa não sabem ainda como vão proceder. O ressarcimento do valor reclamado pode acontecer através de reembolso do valor



Venda do mês: Renato Reges, do Quiosque do Galeguinho, vendeu mais de 200 galões de água em dois dias

ou desconto na próxima conta de água. A empresa lembra que serão analisados apenas os requerimentos acompanhados de documentação.

ONDE RECLAMAR

Escritório da Caesb
QI 11 Bl. A Guará I
Das 11h às 17h

Procon
Sede da Administração
do Guará
Das 8h às 18h

**Juizado Especial
de Pequenas Causas**
AE 8 (QE 38) Lote F -
Guará II
Das 12h às 18h

Ou nos **Postos do Na Hora**

**Esperamos continuar transportando as mesmas
(ou mais) alegrias em 2010.**

**A VIPLAN sempre se preocupou com a vida e o conforto
daqueles que utilizam o transporte coletivo,
para o trabalho ou para o lazer.**

**Para a VIPLAN o usuário não é apenas um cliente, mas um
amigo, muitos deles fiéis há muitos anos.**

A todos, um feliz 2010!



VIPLAN

CAOS NO GUARÁ

Falta de água por 2 dias irrita moradores e provoca prejuízos no comércio e nos serviços

Nem os pioneiros (quem veio para cá na época do mutirão), passaram por isso. A cidade nunca havia ficado mais que um dia sem água nos seus 40 anos. Por isso, soou como inexplicável para a maioria da população a falta de água no Guará por mais de dois dias. A água começou a secar nas torneiras na manhã de domingo e só começou a retornar na manhã de terça- até à tarde em algumas quadras o abastecimento ainda não havia retornado totalmente.

O caos provocado pela falta de água irritou a população e trouxe grande prejuízo às empresas. Restaurantes, panificadoras e outros serviços que dependiam da água para higiene tiveram que reduzir e até encerrar o atendimento. A maior parte das obras na cidade teve que desacelerar o ritmo porque dependia da água. A própria Caesb informa que nunca houve na cidade caso semelhante.

O caos começou na manhã de domingo, quando um dos registros da tubulação que serve à cidade, localizada nas proximidades da obra da nova

estação, ao lado da OE 24, do metrô, rompeu-se. Para fazer o conserto, os técnicos da Caesb tiveram que fechar o registro geral da cidade, localizado na EPTG, ao lado do Flórida Mall. Os 20 técnicos da empresa somente conseguiram concluir o reparo na manhã da terça-feira.

De acordo com o supervisor do Centro de Controle e Operações da Caesb, Maurício Martins Pereira, houve uma sobrecarga da pressão da água sobre a tubulação, provocando o rompimento do registro. Segundo ele, pode ter havido um desgaste do equipamento por causa da pressão, problema que não pode ser previsto apenas com a manutenção.

Sem informações

Sem água desde a manhã de domingo, os moradores começaram a buscar informações assim que perceberam que a demora no retorno passava da média normal. Aí, aconteceu outro problema: por causa do excesso de ligações, a central de relacionamentos que atende pelo número 115 ficou congestionada. Quem

conseguia ser atendido recebia a informação gravada de que o abastecimento seria normalizada até às 18h de domingo. O prazo foi sendo trocado para segunda até 14h, até 18h, até 22h...

Como nunca havia se preparado para tanto tempo sem água, o morador foi pego desprevenido. Como o próprio governo recomenda que não reserve água limpa por muito tempo por causa do mosquito transmissor da dengue, praticamente ninguém tinha água estocada além do que estava estocado em caixa d'água.

O que mais se via na segunda-feira eram os moradores com garrafas de água mineral percorrendo supermercados, postos de combustíveis e distribuidoras. Como o comércio também não estava preparado para este tipo de emergência, o estoque esgotou-se logo. Foi a vez do estoque de garrafas de água mineral também acabar no mercado.

Constrangimentos

"Isso é um absurdo. Como pode acontecer uma coisa dessas na capital da República em



O prejuízo da empresária Marli Lussi foi de mais de R\$ 2 mil por ter fechado o restaurante na segunda-feira

pleno Século 20? Ficarmos sem água por quase 40 horas?", esbravejava o aposentado Cleuber Mota Moreira na tarde de segunda-feira, depois de ter percorrido vários supermercados e distribuidoras em busca de água. "Não temos nem para beber mais".

"Estamos evitando até ir ao banheiro, porque o cheiro em casa já está insuportável", reclamava Gerina Abadia Gonçalves, moradora da OE 15. "Nada justifica uma coisa dessas. Imprevistos existem e a gente até entende, mas nada explica ficar mais de dois sem água. É muita incompetência da Caesb, que não deve investir como devia na manutenção da rede", reclamava o advogado Nilder Bomtempo. "Me senti ridícula tomando banho de caneca para ir trabalhar. O pior, economizando na água", diz Angelina Ruiz, funcionária pública.

A falta de água da Caesb não contou nem com a sorte de cair chuva forte no período, como caiu na noite de domingo para segunda. Como o abastecimento estava previs-

to para retornar logo, poucos foram os moradores que se preveniram. "Por vias das dúvidas, enxi baldes e bacias com a água da chuva, mas já estão quase vazias", contava a prevenida dona de casa Salete Moreira, moradora da OE 26.

Comércio afetado

O morador teve como se virar. Vasilhas sujas foram acumuladas nas pias, vasos sanitários receberam reforço de produtos antigermes, mas o comércio que depende da água para funcionar ficou no prejuízo. A maior panificadora da cidade, a Pão Dourado, teve que importar água das outras lojas da rede, nos carros da empresa. Segundo a gerente Solange Freitas, foram mais de 30 viagens para não afetar muito o serviço na cidade. Já a Churrascaria Estância do Sul, na OE 34, nem abriu na segunda-feira. "A água que tínhamos na caixa d'água foi suficiente apenas para domingo", conta a sócia Marli Conti Lussi, que calcula o prejuízo em mais de R\$ 2 mil.



Aderbal Luiz Imóveis
Intermediação, Compra e Venda



ImobiliáriaALI, faz o melhor negócio!

Site: www.aderballuizimoveis.com.br
Site: www.allimoveis.com.br
E-mail: alladerbal@terra.com.br

QE 11 Área Especial J - Guará I - Fone: 3567-8300



Uno Mille Economy 2 portas 2009/2010 por R\$ 22.600,00 à vista ou 72 parcelas de R\$ 498,00 mensais, taxa de 1,99 a.m. e 0,02% a.m. Valor total financiado de R\$ 33.299,00. Modelado e financiado pelo LEASING Barco Fiat. Taxa de Cadastro e Registro de R\$ 1.027,00. Não reclusa no Financiamento Carreira. Sujeito à aprovação de crédito. Fotos ilustrativas. Armação de Itaipava, 13/01/2010.

MILLE ECONOMY É NA BALI

Zero de entrada e apenas 498,00 mensais



Sia Trecho 3 Lote 855 Tel.: 3362 6230 / 3362 6200
Cidade do Automóvel Tel.: 3363 9099

BALI
A MELHOR
PRA VOCÊ



ORÇAMENTO DO GDF AUMENTA 16%

Governador Arruda sanciona lei orçamentária que prevê gastos de R\$ 22,6 bi em 2010

O orçamento de 2010, sancionado pelo governador José Roberto Arruda nesta quarta-feira (30 de dezembro) na Residência Oficial de Águas Claras, apresenta um crescimento de quase 16% em relação ao do ano passado. O valor previsto na receita total é de R\$ 13,4 bilhões, incluindo recursos próprios, operações de crédito e convênios. Somados ao Fundo Constitucional do Distrito Federal, os valores chegam a R\$ 22,6 bilhões – contra R\$ 19,5 bilhões em 2009, resultando em aumento de R\$ 3,1 bilhões.

Arruda explicou que o Fundo Constitucional do Distrito Federal está crescendo apenas 1% e o orçamento total, 16%. "Isso porque as receitas próprias passaram de R\$ 11,9 bilhões para R\$ 13,4 bilhões", detalhou. Para o governador, as economias realizadas em 2007, 2008 e 2009 e os ajustes feitos com o Ministério da Fazenda permitiram ampliar o número de convênios e de operações de crédito que financiam investimentos como, por exemplo, as milhares de obras em andamento na cidade. "Os dados apresentados são impressionantes. Eles são uma resposta objetiva da ação do governo", afirmou Arruda.

O investimento total do governo passou de R\$ 750 milhões

em 2006 para R\$ 1,8 bilhão em 2010. "Vale ressaltar que, em 2006, o GDF investiu R\$ 750 milhões, mas deixou uma dívida de igual valor para o próximo governo, ou seja, investimento real zero" explicou o governador. "Este ano, fechamos em R\$ 1,4 bilhão em investimentos. Triplicamos os valores porque reduzimos custos", acrescentou.

Incluindo os valores projetados para o próximo ano, os investimentos do GDF desde o início desta gestão apresentam aumento em diversos setores. Com os recursos previstos para 2010, área social registrará crescimento de 65% nos investimentos. A saúde, do início de 2007 ao final do ano que vem, apresentará aumento de 99%, representados pela construção de hospitais, centros de saúde e contratação de mais de cinco mil novos servidores. Os recursos para a Educação tiveram acréscimo de 64% e de 30% para as áreas meio (Fazenda, Planejamento e Governo). O custeio social (benefícios oferecidos a população de baixa renda) subiu 28% e o administrativo, 18%. "Terminamos o ano com equilíbrio fiscal e sem deixar dívidas", comemorou.

Arruda reforçou ainda que,



Governador reuniu equipe para anunciar os investimentos para 2010

Foto: Roberto Rodrigues

mesmo com as chuvas, as obras continuam em ritmo acelerado. "Todas que estão em andamento serão rigorosamente concluídas nos prazos previstos", garantiu. O governador também observou que a nova Rodoviária de Brasília, a Torre Digital, o primeiro trecho da Linha Verde, os novos viadutos da QNL e do Periquito, a duplicação da DF 150 e as duas pistas marginais que ligam o Balão do Torto a Sobradinho, serão entregues dentro do cronograma estabelecido. "Das doze capitais escolhidas para a Copa do Mundo de 2014, Brasília é a que está com projetos e obras mais adiantados", concluiu Arruda.

Entregues 15 casas novas na Estrutural

Quinze famílias da Estrutural vão entrar 2010 de casa nova. Na manhã desta quinta-feira (31 de dezembro), os secretários de Obras, Jaime Alarcão, e de Governo, Flávio Giusani, entregaram as 15 moradias construídas por meio de uma parceria do GDF com o Governo Federal, dentro do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC). As famílias beneficiadas neste último dia de 2009 vieram transferidas de outra área da Estrutural, que sofria risco de desmoronamento por conta das chuvas. Ao longo do ano, 47 casas foram entregues na cidade e a previsão é de que até julho 1.290 famílias ganhem nova residência – um investimento de R\$ 35 milhões.

Uma das contempladas, a dona de casa Anália de Souza, 59 anos, era só sorrisos. Feliz com o "presente de ano novo",

ela conta que a casa onde morava era de madeirite e já estava bem apodrecida. Ela e o marido aposentado sofriam com as goteiras. "Estou muito satisfeita. Agora vou ter uma casa boa, arrumadinha", comemorou. "Meu marido está internado no hospital e, quando voltar, já vem para a casa nova", disse Anália, enquanto orientava os funcionários da Subsecretaria de Defesa do Solo e da Água (Sudesa) com a mudança.

De acordo com Alarcão, o PAC deve entregar seis mil casinhas de quarenta metros quadrados, como a de dona Anália, em todo o DF. A maioria delas na Estrutural. "Estamos transformando esta vila em cidade, com toda a infraestrutura necessária", afirmou o secretário, explicando que R\$ 162 milhões estão sendo aplicados na Estrutural.

O MELHOR LUGAR PARA ENCONTRAR BICICLETAS E PEÇAS, NACIONAIS OU IMPORTADAS, É NO

Curinga das Bicicletas

GE 35 MB loja 11 - Guará II www.curingadascicletas.com.br





Maioria das lojas é inédita. Expansão caracteriza-se pelo luxo e requinte



Estacionamento coberto oferece conforto aos frequentadores

Mais 78 novas lojas no ParkShopping

Expansão inclui estacionamento coberto para 2 mil veículos. Shopping está na Região do Guará

Aumentam mais ainda as opções de compras para os moradores do Guará e do Distrito Federal. O ParkShopping abriu nesta terça-feira (27 de outubro), mais 78 lojas em sua nova opção. A expansão inclui ainda um estacionamento coberto para mais de 2 mil veículos. A expansão transforma o ParkShopping num dos maiores do país.

Após um ano e cinco meses de obras, o shopping ganhou uma área de 9.715,50 m² com 78 novas lojas, das quais pelo menos 35 são inéditas na capital federal. Após a inauguração, o ParkShopping passará a ter quase 300 lojas e 60 mil m² de Área Bruta Comercial (ABC).

As novidades não param por aí: o projeto arquitetônico, que tem assinatura do renomado arquiteto Antonio Paulo Cordeiro, promete grandes mudanças para as novas alas do shopping. O destaque fica por conta de uma claraboia de 120 metros de comprimento que traz iluminação natural para os dois andares da expansão, além do requinte de seu acabamento.

Com a reforma, o ParkShopping ganhará dois átrios e três acessos (um deles pela loja C&A). O shopping também presenteará seus clientes com duas praças cercadas por árvores com paisagismo do norte-americano Jeremy Chaney, que mora há anos no Brasil.

O estacionamento coberto tem três andares. "Queremos oferecer mais facilidade e conforto na chegada dos clientes ao shopping", explica Marcelo Martins, superintendente do ParkShopping. Ao todo serão 3.628 vagas de estacionamento. Em sua fachada, o Deck Parking reserva um espaço que servirá como um grande painel cultural a céu aberto, com 8 obras do artista plástico brasileiro Daniel Mira. Os painéis fotográficos - quatro verticais (6m de altura x 3,6m de largura) e quatro horizontais (4,8m de altura por 2m de largura) - são baseados no projeto Religare, uma ligação entre o céu e a terra por meio da arte, criado pelo artista, que utiliza fotos da capital federal e de diversos lugares pelo Brasil.

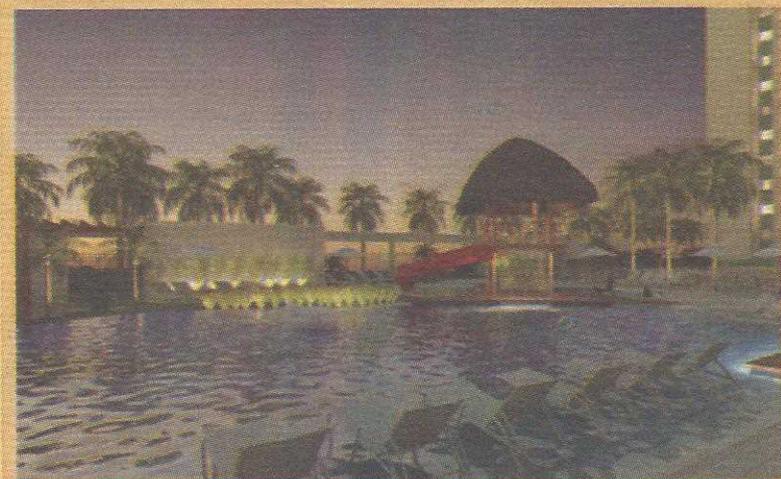
As 78 novas lojas abran-

gem os segmentos de serviços, eletroeletrônicos, turismo, decoração, gastronomia, música, beleza e vestuário. A expectativa é de um incremento de 30% nas vendas e no tráfego. "Nossa intenção é tornar o shopping ainda mais completo, com um perfil diversificado de lojas para atender ainda melhor aos nossos clientes", afirma Marcelo Martins.

O investimento na expansão e no estacionamento coberto é de R\$ 108 milhões. Considerando a primeira etapa, inaugurada em outubro de 2008, o investimento chega a R\$ 130 milhões.

Grandes eventos

Inaugurado em 1983, o Park-Shopping costuma servir de palco para grandes eventos culturais, shows e exposições que ocorrem na cidade. Frequentado majoritariamente por público das classes A e B, o ParkShopping é considerado um dos mais sofisticados do Distrito Federal. Com a nova expansão o shopping passa a ter uma área bruta comercial (ABC) de 60 mil m² e área bruta locável (ABL) de 51,5 mil m².



LUXO CHEGA AO GUARÁ

Super Quadra Atlântica segue padrão de condomínios para classes média e alta

Que o Guará é a bola da vez do mercado de novos lançamentos no DF não há dúvidas. Depois dos boons de Águas Claras e Sudoeste e antes do Noroeste, a região guaranaense é a preferida dos investidores. Dos mais de três mil apartamentos colocados à venda na cidade em um ano, cerca de 80% foram vendidos, incluindo os empreendimentos do SOF Sul (ao lado do Casa

Park e no antigo Pelezão), que pertence à Região do Guará.

Numa área de aproximadamente 13 mil metros quadrados, a Super Quadra Atlântica terá 8 torres de 11 pavimentos cada e apartamentos de 3 e 4 quartos, com uma a quatro suítes e duas vagas de garagem para cada apartamento. No total serão 308 unidades, de 99 a 193 metros quadrados, com até três vagas de garagem.

O MAPA DA DROGA NO GUARÁ

Polícia identifica e monitora pontos de distribuição e consumidores

Ao assumir o 4º Batalhão de Polícia Militar no dia 20 de novembro de 2008, o Ten. Cel. Jahir Lobo passou a lidar com uma realidade conflitante. Ao analisar as ocorrências policiais, ele percebeu que maior parte dos crimes cometidos no Guará são pequenos delitos, praticados normalmente por usuários de droga. Os objetos roubados, de pequeno valor, servem de moeda de troca para o sustento do vício. São tênis, bicicletas, celulares e pequenas quantias de dinheiro. Pela natureza dos crimes e quantidade de ocorrências era difícil para a polícia prender os atores, e quando presos, rapidamente voltavam às ruas por causa da tipificação do crime como leve.

Na primeira reunião do Conselho Comunitário de Segurança do Guará, o comandante Lobo ouviu de um membro da comunidade que os responsáveis pelos crimes vinham da Estrutural para o Guará. Descrente da afirmação, o comandante passou a monitorar todas as ocorrências relacionadas às drogas, partindo da premissa que onde há droga há crime. "Não podia acreditar que os criminosos vinham exclusivamente da Estrutural", diz ele.

"Pela minha experiência na polícia percebia que os criminosos estavam aqui mesmo na cidade. Pobreza não é sinal de criminalidade", completa. O registro de todas as ocorrências com usuários de drogas e a catalogação dos aspectos dessas ocorrências traçaram um perfil social e geográfico da criminalidade no Guará. Munido de câmeras fotográficas e filmadoras, a polícia militar passou a registrar em imagens o uso de drogas em áreas públicas, o tráfico e até mesmo roubos e assaltos a estabelecimentos.

Esse Mapa das Drogas, como o estudo é chamado pelo comandante, mostrou que suas convicções estavam certas. No

primeiro semestre de 2009, dos crimes registrados no Guará I, 59,37% foram cometidos por moradores do próprio Guará I e 9,37% por moradores do Guará II.

Das ocorrências no Guará II, 86,20% foram cometidas por moradores do próprio Guará II e 13,79% por pessoas de outras regiões da cidade. De 20 de novembro a 30 de julho de 2009 foram registradas 60 ocorrências envolvendo drogas e presos 90 indivíduos no Guará, uma relação de 1,5 indivíduo por ocorrência. Na Estrutural foram registradas 20 ocorrências e presas 34 pessoas. Esses dados mostram que a criminalidade, além de estar concentrada dentro da cidade, ainda é maior que em cidade como na Estrutural, sem levar em consideração o tamanho das duas cidades (o Guará é oito vezes maior).

Áreas verdes

O estudo ajuda a polícia a monitorar áreas de grande concentração de usuários de drogas e traficantes. "Entre as áreas mais problemáticas estão as grandes áreas verdes do Guará, principalmente entre as quadras. Nesses locais existe um movimento intenso de usuários, assim como nas praças, na linha férrea e no Pontão do CAVE" afirma o comandante. Segundo ele o perfil do traficante do Guará dificulta a ação da polícia. "Não se vê mais traficantes com grandes quantidades de drogas. Eles ficam parados, vendendo seu produto disfarçadamente. A droga está escondida em outro ponto e só quando o cliente solicita a quantidade certa é buscada. Quando a polícia aborda esses criminosos, só consegue pegar uma pequena quantidade, dificultando a permanência deles na cadeia".

Entre os clientes estão jovens de classe média, moradores do Guará, e responsável por parte dos roubos a transeuntes, a estabelecimentos comerciais e a veículos. "Encontramos jovens moradores da cidade, com família de alta renda, carros na gara-

gem, praticando assaltos a mão armada a padarias. O perfil é sempre parecido, jovens usuários de drogas".

Em outras ocasiões, foram presos traficantes procurados, nas áreas entre quadras do Guará II com meninos de 16 anos. Nesses casos o que a polícia pode fazer é prender o criminoso e levar o adolescente em casa. O trabalho conjunto da polícia militar e da civil tem conscientizado a família dos jovens infratores antes que se transformem em criminosos. "A Polícia Militar tem tido o apoio fundamental da Polícia Civil. Quando prendemos jovens com esse perfil, procuramos a família e alertamos sobre o risco que essas crianças correm. O problema está no núcleo familiar" afirma o comandante Lobo.

Com a comunidade

Com a constatação do problema, a polícia passa agora a educar a sociedade para lidar com esses jovens, partindo da ideia que a criminalidade pode apenas ser reduzida com a ajuda da família, da escola e das instituições religiosas. O comandante começa uma peregrinação em lojas maçônicas, clubes de serviço, escolas e igrejas com a palestra O Mapa da Droga no Guará. Na palestra o comandante explicita o perfil dos criminosos e pede ajuda da comunidade para a redução da violência.

A 4ª Delegacia de Polícia Civil mantém duas operações permanentes contra as drogas no Guará. Uma equipe trata especificamente da busca a traficantes e usuários. E a delegacia mantém operações para abordagem de usuários. "Quando o usuário é flagrado com pequena quantidade, o que não configura crime de prisão, levamos para Delegacia, lavramos um termo circunstanciado, e chamamos o pai ou responsável, se for menor de idade. Geralmente os pais não sabem que seus filhos estão consumindo drogas", explica o delegado Jefferson Lisboa.



Mapa mostra os pontos de distribuição da droga no Guará



A polícia monitora os principais pontos na cidade...



e identifica os traficantes e consumidores

Obras da nova Rodoviária na reta final

Terminal fica pronto em fevereiro mas será oficialmente entregue em abril

Em abril aniversário dos 50 anos de Brasília, o brasileiro vai ganhar de presente a mais moderna rodoviária interestadual do País. As obras do novo terminal, que vai substituir a velha, suja e desconfortável Rodoferroviária estão na reta final e serão concluídas em fevereiro. Entretanto, o terminal somente poderá ser operado dois a três meses depois por causa da necessidade de treinamento do pessoal que vai trabalhar com os novos equipamentos, que também terão que ser testados com bastante antecedência.

Quem passa pela Epia já percebe a armação metálica da cobertura do prédio pronta. De acordo com Rodrigo Nogueira, da construtora JCGontijo, do consórcio responsável pela construção através de Parceria Público Privada (PPP), o cronograma da obra está rigorosamente dentro do previs-

to. "Tivemos alguns problemas durante as chuvas e com a rede de telefonia, mas já foram todos resolvidos", garante.

Segundo o secretário de Obras, Jaime Alarcão, também garante a conclusão das obras para o aniversário de Brasília. "O importante é que será o mais moderno terminal rodoviário interestadual do País, em conforto, praticidade e tecnologia", diz.

Prejuízo e lucro

Além de oferecer conforto aos usuários de ônibus interestaduais, a nova Rodoviária de Brasília livrará o GDF de um prejuízo de R\$ 250 mil mensais com as despesas operacionais da Rodoferroviária. Além de não arcar com o custo da obra, o governo receberá 5% da receita bruta gerada pelo novo terminal. Estima-se que dois milhões de passageiros transitarem por ano na nova estação.



A estrutura está praticamente pronta e pode ser vista à distância

"Nós deixaremos de pagar por uma rodoviária ruim e vamos ganhar o aluguel de uma rodoviária boa", destaca o secretário Jaime Alarcão.

O terminal está sendo construído por meio de Parceria Público Privada (PPP), liderado pela

JCGontijo, que está investindo R\$ 45 milhões na construção.

"A primeira impressão de quem chega a Brasília de ônibus é a pior possível", lamenta Jaime Alarcão. "Aqui, nós vamos ter uma rodoviária limpa, de qualidade, como merece a nossa população e as pessoas que nos visitam".

Com piso de granito e um desenho arquitetônico que lembra uma asa delta, a nova rodoviária de Brasília terá 32 plataformas de embarque e desembarque de passageiros, 60 guichês para venda de passagens e estacionamento para 300 veículos.

Estrutura

A área central do terminal, onde ficarão as 33 lojas comerciais e de prestação de serviços, contará com ar condicionado. Uma passarela coberta facilitará o acesso de passageiros à estação do metrô. Painéis semelhantes aos utilizados em aeroportos, informarão os horários das chegadas e partidas dos ônibus. Serviços de encomendas, de guardavolumes, de som e imagem, além de espaços para as polícias Civil e Militar, que também estarão à disposição dos usuários.



Parte interna fica pronta em dois meses

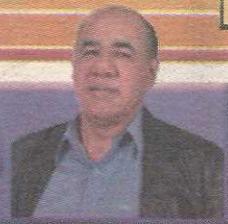
padaria
JULIPAN

SANDUÍCHE DE METRÔ - PÃES ESPECIAIS - TÁBUA DE FRIO
TÁBUA DE QUEIJO - TÁBUA DE QUEIJO FINO - TORNAS FINAS DECORADAS
DOCES E SALGADOS PARA FESTA - PÃO DE QUEIJO MIÚDO

3381 2886
QI 27 - Bl A Loja 10 - Guará II

NOSSA CULTURA

Adilson Cordeiro Didi



PERSONALIDADE CULTURAL DO GUARÁ

D'Paula,
escritor

Um dia muito nublado, eu cheguei à casa do D'Paula e ele estava me esperando com o seu sorriso característico de mineiro de Paracatu. Sua casa é uma dessas que todo mundo quer morar: muito verde e aconchegante e é um espaço que a gente pensa que já não existe mais em Brasília.

Para "operar" o seu fogão de lenha, D'Paula toma todos os cuidados ecológicos e utiliza madeiras de resto de construções e que seriam jogadas no lixo. Ele aproveita tudo e muitas vezes os amigos mesmos lhe entregam a madeira para se fazer uma gostosa refeição mineira. O arroz colorido preparado pelo próprio poeta, com uma farofa de "miúdos de frango", temperados à mineira, deu o tom da nossa conversa, regada com uma boa aguardente original de Paracatu, guardada "só para os amigos".

Eu conheci o poeta e escritor D'Paula dos tempos em que eu atuava na Casa da Cultura e assim iniciamos uma bela amizade, cheia de permutas de sentimentos guardados de parte a parte, principalmente da sua amada que se foi há pouco mais quatro anos. Ele me disse que conta a ausência em meses, para suportar a dor da sau-



dade após vinte e um anos de feliz união.

Destino

Entusiasmada pela proximidade do lançamento de um dos livros do marido, dona Ivanir não deu a devida importância a "pequenos incômodos" no pulmão e quando precisou ser medicada em um hospital, já era tarde demais. Acabou assim, pelo menos no nosso plano de vida, um dos mais bonitos romances que eu tomei conhecimento.

D'Paula trabalhou todo o tempo para construir sua casa e desfrutar, mais confortavelmente, do amor de dona Ivanir, que usufruiu da linda morada apenas onze meses, desaparecendo tragicamente da nossa convivência e acabando com

todos os sonhos do poeta desta vida.

Hoje, o escritor vive das boas lembranças e curte todos os momentos que vivenciaram, carregando essas lembranças como a única maneira de ainda sobreviver. O seu semblante denuncia toda tristeza acumulada com a ausência, mas que se alimenta de todo o seu amor.

Para amenizar sua dor, D'Paula se esmera em escrever versos e romances, contando as passagens desde a infância vivida em Paracatu-MG, com todas as variáveis da extração de ouro, abundante na região, entremeados, é claro, pelo bonito romance que ele teve a felicidade de ter. Foi um presente da vida e é o que todos nós esperamos encontrar: a nossa alma gêmea!

Visite o site: www.adilsoncordeirodidi.com.br

ACERVO
INFORMATIZADO

Biblioteca da Casa da Cultura facilita acesso e controle do acervo

No Distrito Federal apenas três Bibliotecas Públicas tem o seu acervo informatizado. O cadastro de todos os livros em base de dados digital proporciona um maior controle de empréstimos, localização mais rápida e identificação de demandas. A partir do conhecimento de toda a coleção da biblioteca é possível analisar a carência de títulos e otimizar o atendimento a quem busca uma boa leitura ou um lugar para estudar. Às bibliotecas da Ceilândia e do Plano Piloto junta-se a do Guará na lista de bibliotecas com acervo informatizado.

A biblioteca funciona dentro da Casa da Cultura e conta com mais de 8 mil títulos. Por conto do pequeno espaço, o acervo não pode ser ampliado, sendo então priorizada a qualidade dos livros expostos, separados em livros para concurseiros, vestibulando, língua estrangeira, literatura brasileira, entre outras.

Muitos frequentadores procuram a biblioteca para estudar, já que nem sempre em casa conseguem o silêncio necessário para a aprender. "O acervo informatizado contribuirá com atendimento eficaz e rápido para toda comunidade" acrescenta Danille Medeiros, 24, estudante de Direito e frequentadora da biblioteca.

Em um ambiente harmonioso e bem estruturado está exposta a estante de incentivo a leitura, no qual os funcionários

disponibilizam para os frequentadores os melhores livros escolhido todos os meses, como grandes autores entre eles Clarisse Lispector, Antonio Callado, Érico Veríssimo, Paulo Coelho, Euclides da Cunha e outros.

Além disso, sempre que a Administração Regional promove ou apóia algum evento, a "Mala do Livro" segue com títulos infantis retirados do espaço para as crianças montado na Casa da Cultura, com autores consagrados como Léo Cunha, Fernando Sabino, Ruth Rocha, Márcio Trigo, Vinicius de Moraes, Maria Heloísa Pentead, gibis e livros ricamente ilustrados.

Internet

Há ainda acesso gratuito à internet no local, sendo necessária apenas a carteirinha de sócio da biblioteca. Para locação dos livros e uso dos computadores basta levar duas fotos 3x4, documento de identidade e comprovante de residência.

A Casa da Cultura fica localizado na Área Especial do complexo do Cave ao lado do Kartódromo, aberta de segunda a sexta das 08h às 18h para uso da biblioteca e até às 22h para alunos do DF Digital que utilizam o espaço da casa. Para doação de livros e mais informações entrar em contato pelos telefones 3383-7277 e 3383-7278, ou pelo e-mail

casadacultura.guara@gmail.com

A TRAÍRA DO GUARÁ É O BICHO!
Traíra, picanha, carne de sol e dezenas de opções de tiragosto

Chalé da
Traíra
sem espinha

EM FRENTE À QE 42,
AO LADO DO POSTO BR

Aberto todos os dias até meia noite. 3ª a 6ª a partir de 14h, sábados, domingos e feriados a partir de 11h

Vai viajar?

RAFA'S
TURISMO

Ed. Consel/s/520 - 3567.9034 - Guará II

AGARRE SUA VAGA

VESTIBULAR

TAGUATINGA

DIREITO • COMUNICAÇÃO SOCIAL • HISTÓRIA • ADMINISTRAÇÃO
GEOGRAFIA • CIÊNCIAS CONTÁBEIS • SISTEMAS DE INFORMAÇÃO
LOGÍSTICA • ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS
• REDES DE COMPUTADORES

GUARA II

DIREITO • CIÊNCIAS CONTÁBEIS • ADMINISTRAÇÃO • HISTÓRIA
SISTEMAS DE INFORMAÇÃO • ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS

PROGRAMAS DE INCENTIVO

CONVÊNIOS: MAIS DE 100 CONVÊNIOS COM ÓRGÃOS • PÚBLICOS E
EMPRESAS PRIVADAS • BOLSAS DE ESTUDO: PROUNI - 50% E 100%
E BOLSA UNIVERSITÁRIA • FINANCIAMENTOS: FIES (MEC E CAIXA),
FIESP (FINANCIAMENTO PRÓPRIO)

TAGUATINGA 3451-3910 • GUARÁ II 3381-3000

Faculdade
projecção
WWW.PROJECAO.BR